

SIDRIM, Leoncio Bem. **Elaboração e validação de um instrumento padronizado de avaliação global de competências para múltiplos cenários do exame clínico objetivo estruturado**. Orientador: Patrícia Gomes de Matos Bezerra. 2021. Co-orientador: Gilliat Hanois Falbo Neto. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde) - Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, 2021.

RESUMO

Cenário: O perfil profissional do egresso do curso de medicina é um dos principais fatores que desencadearam o desenvolvimento de ferramentas de avaliação de competências em todo o mundo. O *Exame Clínico Objetivo Estruturado* (OSCE) é uma das ferramentas mais utilizadas para essa finalidade. Trata-se de um método de avaliação prática simulada que tem como objetivo avaliar as competências clínicas em situações planejadas e padronizadas. A aferição dos resultados no OSCE geralmente é realizada por meio de *checklists* que, por serem binários, podem não se adequar a todas as situações. Nesse contexto, surgiram as escalas de avaliação global, que buscam avaliar o estudante de forma holística, com alta confiabilidade. Apesar de práticas, tais escalas ainda são subutilizadas. **Objetivo:** Elaborar e validar um instrumento padronizado de avaliação global de competências para múltiplos cenários do OSCE no curso de medicina. **Métodos:** Foi realizado um estudo de elaboração e validação de um instrumento de avaliação global de competências para utilização em múltiplos cenários do OSCE no curso de medicina da Faculdade pernambucana de Saúde (FPS). O teste passou por uma validação de conteúdo através da análise em painel virtual por especialistas. A análise do grupo focal foi realizada através de métodos qualitativos. Por fim, a validação semântica foi realizada com o auxílio de um formulário estruturado acerca da clareza e pertinência dos itens realizado com docentes da instituição que aplicam o OSCE. A análise do formulário ocorreu através da obtenção do Índice de Validade de Conteúdo e Valor de Kappa **Resultados:** O processo resultou em um questionário com 28 itens dividido em três competências: anamnese, exame físico e procedural. Os itens foram classificados pela dimensão em habilidades ou atitudes. O instrumento como um todo foi bem avaliado pelo comitê de juízes, com boa validade semântica e de conteúdo. Um total de 86% dos itens obteve IVC global maior que 0,75. Os quatro itens discordantes (13,3%), que receberam o coeficiente de Kappa menor que 0,40, tiveram modificações ou foram excluídos, visando uma melhor adequação do instrumento. **Conclusão:** Obtivemos um instrumento padronizado, válido e adequado para aplicação em diversos cenário do OSCE. Tal instrumento se mostra ser uma ferramenta mais eficiente no processo avaliativo das competências de médicos em formação. Novos estudos são necessários para avaliar a aplicação do instrumento por meio de teste piloto e validação interna. **Palavras-chave:** Educação médica; Lista de checagem; Educação baseada em competências; Estudos de validação.